

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Thayssa D'arc Nascimento Pereira¹, Maria Eduarda da Silva¹, Syang Vitoria de Santana Souza¹, Paulo Rogerio Barbosa do Nascimento²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A escola constitui um espaço essencial para o desenvolvimento social e formativo das crianças. Nesse ambiente, a Educação Física escolar contribui significativamente para a construção de competências motoras, cognitivas e sociais por meio de práticas lúdicas e interativas. Quando inserida em contextos de vulnerabilidade social, essa área enfrenta desafios relacionados a comportamentos desafiadores e dificuldades de convivência. Diante disso, a intervenção pedagógica torna-se fundamental para promover inclusão, cooperação e regulação emocional, evidenciando o papel da Educação Física como agente de desenvolvimento integral dos alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da reflexão sobre a contribuição das práticas lúdicas da Educação Física para o desenvolvimento das crianças em contextos de vulnerabilidade social. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de um estágio supervisionado realizado em uma escola municipal localizada em um bairro periférico do Crato-CE. Iniciado no dia 18 de agosto e finalizado no dia 30 de Outubro, as aulas aconteciam nas terças no turno da manhã e quintas pela tarde, contando com seis turmas do infantil III, IV e V nos dois períodos, com um total de 50 alunos. **Resultados:** As crianças apresentavam comportamentos agressivos e dificuldades de convivência, mas ao longo das aulas houve melhora na participação, no respeito às regras e na cooperação. Mesmo com limitações, a escola ofereceu condições adequadas, e todas as crianças, incluindo as com desenvolvimento atípico, demonstraram avanços motores e sociais. **Conclusão:** O estágio permitiu compreender de forma prática a importância da Educação Física na rotina escolar e ampliou a visão sobre o papel do professor na Educação Infantil. A vivência possibilitou refletir sobre estratégias pedagógicas, sobre a realidade da escola e sobre como adaptar intervenções às necessidades das crianças. Assim, a experiência contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional e para o entendimento do trabalho docente no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação infantil; Vulnerabilidade social; Interação.